

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXX
EDIÇÃO 02
DOMINGO, 10.01.2021

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



O Jornal Batista 120 anos



Registrador e participante da história dos Batistas brasileiros

Notícias do Brasil Batista

Caminho da Literatura

UFMBB explica o processo de produção de seus materiais

Notícias do Brasil Batista

Dia festivo

CB Alagoana empossa seus novos executivos

Missões Mundiais

Jesus dá luz aos cegos

Radical África compartilha suas experiências durante o projeto

Observatório Batista

11 anos de coluna

Pastor Lourenço Rega fala sobre sua trajetória em OJB

EDITORIAL

O futuro chegou para OJB

Na edição comemorativa do centenário de OJB, em janeiro de 2001, a seguinte frase foi estampada em sua capa: "OJB faz 100 anos voltado para o futuro". Naquela época, o jornal passaria a ser disponibilizado no site da Convenção Batista Brasileira (CBB). O leitor teria acesso ao conteúdo do jornal da semana e também das últimas edições, além de OJB Notícias, que pretendia mostrar tudo o que estava acontecendo no Brasil Batista.

Hoje, 20 anos depois, podemos dizer que sim, o futuro chegou. Nesse período, o mundo passou por diversas transformações: sociais, políticas, econômicas etc. E o nosso querido O Jornal Batista passou por muitas transformações também. Nesta mesma edição, do centenário, um novo layout para OJB foi inaugurado. Depois disso, outras mudanças no visual do órgão oficial dos Batistas brasileiros aconteceram. A última foi em

abril de 2019, na edição que falávamos sobre a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira.

Além disso, novos colaboradores e colunistas chegaram com o passar dos anos. Gente que separa uma parte do seu tempo para pensar em conteúdos a serem publicados no jornal. As Convenções, Organizações e Igrejas enviaram cada vez mais informações de seus trabalhos. Além do site da CBB, OJB é disponibilizado em todas as nossas redes sociais, possibilitando que cada vez mais pessoas possam ler nosso semanário. O contato com os irmãos que querem enviar conteúdo também ficou mais rápido, pois, existe uma conta de O Jornal Batista no WhatsApp apenas para recebermos notícias.

Para facilitar o contato com o Departamento de Comunicação de nossas Convenções Estaduais, criamos um grupo com os responsáveis por esta área no

mesmo aplicativo de mensagens. Nossa intenção é publicar notícias de todas as regiões do país e, pela graça de Deus, o resultado tem sido positivo.

Sobre as assinaturas, o leitor também pode optar pela versão digital de OJB, para acessar através de celular, tablet ou outro dispositivo eletrônico. Gostamos do "cheiro de papel de jornal", mas entendemos que as mudanças, cada vez mais, se fazem necessárias.

Ao olharmos para o nosso passado, desde 1901, vemos o quanto caminhamos para chegar até aqui. 120 anos parece muito tempo, mas, ao lembrar que servimos a um Deus que é eterno, temos a certeza de que é só o início de uma trajetória que conta as histórias do povo Batista, do povo de Deus.

Neste 10 de janeiro de 2021 queremos agradecer a Deus por mais um ano de OJB. A todos os colaboradores, colunistas, jornalistas, membros de Igrejas,

leitores, assinantes etc. Você, que faz OJB acontecer. Muito obrigado. Que Deus te abençoe!

Encerramos este editorial comemorativo e histórico com um fragmento de texto, publicado na edição do centenário, e que provavelmente foi escrito por Utahy Caetano dos Santos, editor de OJB entre 1998 e 2009, que faleceu em setembro, vítima da COVID-19: "É privilégio muito grande um jornal alcançar tal idade. As dificuldades do percurso foram enormes e vencidas com o auxílio divino e perseverança. Grandes escritores passaram pelas páginas de O JORNAL BATISTA, notáveis servos de Deus conduziram este informativo e centenas de colaboradores fizeram a história do órgão oficial dos Batistas brasileiros".

Vida longa, OJB! ■

Estevão Júlio

secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 120,00

() Digital - 50,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Hígino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site

www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesarino Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



BILHETE DE SOROCABA

O Jornal Batista



Créditos: DEC/PIBRJ

Pr. Julio Sanches

Há exatamente cento e vinte anos, veio a lume a primeira edição de O Jornal Batista. Seu fundador e editor, W.E. Entiminger, tinha como objetivo único edificar os salvos Batistas, espalhados neste “continente” denominado Brasil. Administrar a sã doutrina era uma realidade nos sonhos do fundador e seus colegas de ministério. Há uma história, verdadeira epopeia inserida nas páginas de O Jornal Batista. Escrita e vivida por homens que tinham orgulho em ser Batistas. Amavam a Bíblia, suas doutrinas e a denominação. Eram capazes de oferecer a própria vida pela verdade que defendiam. Em uma crônica, na edição especial comemorativa do centenário dos Batistas, Isaltino Gomes Coelho, sob o título “Lá e cá”, o exímio cronista diz: “Quem não é Batista deve ficar lá e nós permaneceremos cá, firmados no que cremos. Ninguém é obrigado a ser Batista. Se não é batista fique lá”.

O Jornal se impôs por seu compromisso doutrinário, mas ainda não conseguiu atingir um dos seus alvos: alcançar todos os membros de nossas Igrejas. Apesar da edição digital, ainda há terra a conquistar. Seleciono algumas pérolas preciosas encontradas nas páginas do nosso jornal, para edificação do leitor.

A disputa entre os pastores Reis Pereira e Ebenézer Cavalcanti sobre os olhos de Léa. Em português escorreito, os dois gigantes da língua pátria deliciavam os leitores sobre o significado dos olhos de Lia (Gn 29.17). Havia um profundo respeito entre os debatedores. Até Werner Kaschel entrou na discussão usando o hebraico.

A experiência do pastor Waldemiro Tymchak na Rússia sob o título “Eu chorei na Rússia”, despertando nos leitores o amor a Missões, é edificante. As parábolas vivas, do pastor João Falcão Sobrinho, somadas às crônicas do pastor Isaltino Gomes Coelho Filho, sob o tema “O bem e o mal de cada dia,” tinham lei-



Primeira sede de OJB, nos fundos da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

tores cativos e elevava o valor espiritual do Jornal. O professor Olavo Feijó, com sua capacidade de síntese, de dizer tudo em poucas linhas, creio, é o mais antigo colunista do Jornal.

Hoje quando o amor à boa doutrina e à Denominação fenece, sentimos saudades do passado, não como saudosismo, mas desejosos que a nova liderança retorne à fonte da verdade. OJB tem cumprido sua missão evangelizadora ao longo de sua história. Tem edificado seus leitores e registra como Deus tem usado a Denominação Batista para cumprir o ide de Jesus em solo brasileiro.

Houve um período em que OJB publicava sonetos e poesias de diferentes poetisas e poetas. Foram imortalizados nas páginas do Jornal. Conheço muitos adolescentes e jovens que recortavam esses poemas. Colavam em cadernos especiais e os decoravam para recitá-los nos cultos. Havia um canal de comunicação entre os leitores e escritores. Ficou no passado. Cada editor de OJB deixa sua marca no jornal e no público.

Ao comemorar cento e vinte anos de existência, precisamos retornar ao princípio e aos sonhos dos pioneiros. O Jornal precisa alcançar cada Batista,

cada pastor, cada Igreja e, assim, manter a Denominação unida sob o mesmo ideal. Precisa de investimento por parte da CBB. Dar mais clareza as metas dos executivos estaduais, para que se comprometam com a Denominação. Ele auxilia o fortalecimento doutrinário das Igrejas e pastores. Fazê-lo forte é uma necessidade neste momento de crise de identidade.

Há excelentes escritores de norte a sul, de leste a oeste, que precisam de estímulo a participar. Mesmo na era digital há que haver promoção sobre o valor do Jornal. ■

OJB segue fazendo história



Sandra Natividade

membro do Conselho Editorial de OJB

Não é fazer história por fazer, mas porque seguiu todo tempo um trajeto marcado por fé, esperança e determinação. O tempo decorrido desde 10 de janeiro de 1901, mostra claramente o caminho palmilhado por homens testados na Palavra, de tirocínio em larga escala. Como trabalhar na promoção, divulgação do Reino neste grande país continental, divisar ações, na maioria das vezes, com recursos exíguos e fazer tanto, só a graça responde, pois, ela nos alcança não só em momentos de estreitezas, mas todo o tempo a graça de Deus fez e fará Seus filhos alcançarem alvos propostos em todos os seguimentos. O Deus triunfo fez OJB prosseguir e reverberar de norte a sul, leste a oeste do Brasil, ultrapassando, inclusive, suas fronteiras. Não se pode 'esconder o sol', seu fulgor alcança todos, assim foi concebido OJB, semanário confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso, essa é sua proposta centenária.

Interligar, unir, mesmo os que estão mais distantes, nos mais longínquos rincões do país. Anteriormente, os leitores do hebdomadário se comunicavam de forma epistolar, tudo era muito custoso; nos vem a memória a saudosa missionária Zênia Birzniek, de naturalidade Leta, servindo no distante município de Japarutuba-SE, local onde trabalhou servindo no Vale do Cotiguiaba e adjacências por 48 anos; os missionários tinham o privilégio de receber o jornal em casa, lendo-o avidamente. No caso específico de Zênia interagiu enviando missivas ao veículo noticioso desejando êxito e parabenizando seus colaboradores, isto é alegria reverberatória, alegria que contagia. Se espaço houvesse faria uma lista com exemplos de gratidão pela existência de OJB.

Lembramos de incansáveis colaboradores, a exemplo da professora do Seminário de Educação Cristã (SEC) Ycléa Cervino, de Pernambuco, pastor Israel Pinto Pimentel e do pesquisador Marcos Montes, ambos de Alagoas, que



Olavo Feijó *pastor & professor de Psicologia*

Cristo, o Deus eterno

"E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste" (Jo 17.3).

Seres humanos têm características que os limitam às dimensões do tempo. A Bíblia não afirma que o Senhor nos criou "idênticos" a Ele: nós fomos criados "à Sua semelhança". Em Gênesis 1.26, o Senhor nos revela: "Aí, Ele disse: Agora, vamos fazer os seres humanos, que serão como Nós, que se parecerão conosco".

Muitíssimos séculos depois, o Senhor Eterno Se tornou carne, para habitar fisicamente entre nós. Descre-

vendo Seu próprio ministério terreno, afirmou Jesus: "Eu sou o bom pastor: o bom pastor dá a vida pelas ovelhas (Jo 10.11). Jesus Cristo é a realidade divina colocada à nossa disposição, pelo exercício de nossa fé aqui na Terra.

Na Sua oração sacerdotal, registrada no Evangelho Segundo João, Jesus declara: "Pai, chegou a hora. Revela a natureza divina do Teu Filho, a fim de que ele revele a Tua natureza gloriosa... E a vida eterna é esta - que eles conheçam a Ti, que és o único Deus verdadeiro e conheçam também Jesus Cristo, que enviaste ao mundo" (Jo 17.2-3).

escrevem e são agentes multiplicadores na divulgação do nosso jornal. A seção dos leitores se tornou diminuta, impossível publicar tantas congratulações. O tempo passou e chegou a interatividade midiática, tudo mudou, a notícia é bem mais célere, incomparável às dificuldades enfrentadas ao longo desta caminhada.

Nosso veículo de comunicação faz 120 anos. Haja longevidade! É benção, conquista de poucos, mas a história dos Batistas é medida por sua fidelidade às escrituras e foi essa fidelidade na Palavra que não falha, perseverança e equilíbrio que moveu esses anos de O Jornal Batista.

Impossível deixar de citar, agradecendo a Deus pela visão de Reino dos Diretores e Interinos históricos, verdadeiros idealistas: W.E. Entzminger (fundador), A.B. Detter, S.L. Watson, Theodoro Rodrigues Teixeira, Moisés Silveira, Almir Gonçalves, José dos Reis Pereira, Nilson Dimarzio, Salovi Bernardo, Zacharias Taylor, A.L. Dunstan, Salomão Ginsburg, L.R. Hites, A.B. Christie.

A gratidão não é estática, então, direcionamos para os que fizeram OJB caminhar e vencer as dificuldades deste longo percurso. Foram muitos servos do Deus altíssimo que correram para que o jornal não perdesse a solução de continuidade; só Deus sabe o que esses homens passaram para honrar o compromisso. Assim realçamos, com gratidão, o pastor Sócrates Oliveira de Souza, diretor geral da CBB, como o grande timoneiro dessa embarcação denominada OJB. Pastor Sócrates que, por pouco, não o perdemos para a pandemia que vitimou muitos no exercício de 2020. Aproveite a Deus, portanto, poupar sua vida para a alegria nossa e contação da história dos 120 anos de OJB.

Não somos ilha, nunca estamos isolados, principalmente neste trabalho gigantesco também da formação de opinião. Assim, as felicitações se estendem ao secretário de Redação, jornalista Estevão Júlio, e aos inúmeros colaboradores deste noticioso. A Deus toda honra. ■

Ao vitorioso O Jornal Batista - 120 anos de glórias



Maria Nery

colaboradora de OJB

"Ide por todo mundo e pregai o Evangelho a todos os povos nações" (Mc 16.15).

Esta é a missão evangelizadora de O Jornal Batista (OJB) nos seus 120 anos de existência, noticiando mensagens de Deus e o glorioso trabalho dos Batistas no Brasil e no exterior. A Deus damos glórias por todos os que colaboram para que OJB seja conservado como um meio de comunicação dos Batistas.

OJB é órgão oficial da Convenção Batista Brasileira (CBB). Atualmente, seu presidente é o prezado pastor Fausto Aguiar Vasconcelos, e o querido pastor Sócrates de Oliveira de Souza é o diretor-geral de OJB, função que exerce desde 2002; são 19 anos de dedicação.

OJB foi fundado em 10 de janeiro de 1901 e neste ano de 2021 completa 120 anos de glórias.

Ao longo desses anos teve o privilégio de ter vários diretores ilustres, uns brasileiros, outros norte-americanos como se segue

Diretores históricos: W.E. Entzinger (fundador); A. B. Deter; S.L. Watson; Theodoro Rodrigues Teixeira; Moisés Silveira; Almir Gonçalves; José dos Reis Pereira; Nilson Dimarzio e Salovi Bernardo; e diretores interinos históricos: Zacarias Taylor; A.L. Dunstan; Salomão Ginsburg; L.T. Hites; e A.B. Christie. Todos muito dedicados ao OJB.

Participam também de OJB como funcionários, muito dedicados em sua elaboração, para que o jornal seja diferenciado, com conteúdo atualizado etc.

o secretário de Redação, Estevão Júlio Cesário Roza, e Márcia Valéria Chagas de Castro, uma das funcionárias mais dedicadas de OJB por longos anos, apresentando relevantes serviços. Conselho Editorial é formado pelos irmãos: Francisco Bonato Pereira, Guilherme Gimezez, Othon Ávila e Sandra Natividade.

Fazem OJB acontecer: os colaboradores, pastores, missionários, jornalistas, escritores, Missões Mundiais e Missões Nacionais, Igrejas Batistas do Brasil e muitos outros, todos com muita dedicação, colaborando, se doando e conservando OJB como uma benção de Deus.

Ano Novo, vida nova, é o que esperamos para este ano de 2021; que o Brasil seja uma nação cujo Deus é o Senhor. O amor, a fé e a esperança são palavras unidas e significativas para realizar tudo que desejamos.

O amor é um sentimento nobre que une as pessoas, a fé é a nossa fortaleza, a qual precisamos para nossas realizações; e a esperança é o caminho certo para chegar aonde desejamos.

O ano de 2020 foi de grandes realizações promovidas pela Convenção Batista Brasileira através de suas Juntas, Missões Mundiais e Missões Nacionais, e em Igrejas filiadas a ela. Entre as realizações, podemos citar a missão dos missionários no sertão do Brasil; foi um planejamento muito abençoado levar a palavra de Deus a pessoas que residem no sertão em situações que precisam de assistência espiritual e a ajuda nas demais dificuldades. Outras realizações muito significativas, como, por exemplo, a Cristolândia, salvando vidas das drogas.

Mas, em 2020, o mundo todo passou por uma grande provação e o Brasil não ficou de fora. Foi o aparecimento da COVID-19. Atingiu muitas pessoas; alguns perderam suas vidas e outros conseguiram se recuperar. Este fato exigiu da medicina brasileira muita assistência médica e colaboração com a Organização Mundial de Saúde (OMS), promovendo pesquisas médicas com a esperança de que esta situação seja resolvida com a vacina preventiva. É uma situação que exige que todos os brasileiros colaborem na proteção de cada um, obedecendo as normas exigidas.

A Denominação Batista Brasileira, como sempre, também participou desta ajuda, dando assistência espiritual e ajuda com donativos às pessoas nas suas necessidades.

O ano de 2021 será para a Denominação Batista Brasileira um ano de grandes privilégios. Programações serão realizadas em comemoração aos 150 anos dos Batistas no Brasil; agradecimentos aos missionários norte-americanos que vieram dos EUA em missão de evangelizar o povo brasileiro e construir Igrejas. E, assim, se passou 150 anos de glórias, porque os Batistas brasileiros conservaram esta evangelização promovendo muitas realizações, muito abençoadas.

Em 16 de julho de 2021, os Batistas Brasileiros terão o privilégio de participar do grande evento da Aliança Batista Mundial (ABM). São Batistas de todo mundo, vários países estarão representados, diversas programações evangelizadoras, muitas mensagens de Deus, apresentações musicais e os Batistas Brasileiros marcando presença. Estas

apresentações serão realizadas no Rio de Janeiro.

A União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB) vai ter grande alegria de receber o Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial (DFABM), com a presença da nova presidente, a senhora Karen Witson (Austrália), a secretária tesoureira Sherrie Cherdak (EUA), e a diretora executiva interina, senhora Moreen Sharp (Canadá), para o período de 2020 a 2025. São irmãs que se consagram a Deus, elegantes na aparência, mas com um diferencial no viver. Receberam esta missão tão significativa com muita alegria e com a certeza de que se esforçam para levar a Palavra de Deus a muitos povos, para que todos tenham a oportunidade de encontrar o conceito de salvação.

A União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB) tem como presidente a senhora Eliane Moraes (Distrito Federal), e como diretora executiva a senhora Marli de Fatima Pereira da Silva Gonzalez. As Mulheres Cristãs em Missão (MCM) está preparando programas especiais, mensagens evangelizadoras, música em homenagem a união de todas as mulheres Batistas ao redor do mundo.

OJB colaborará com estas programações na divulgação destas comemorações tão importantes para o Brasil.

OJB, nos seus 120 anos de glórias, desejo que Deus te conserve, jornal que é tão significativo, leva para todos os Batistas notícias do glorioso trabalho de evangelização do nosso Brasil Batista.

Deus é o poder e Jesus Cristo é a nossa única esperança. E o povo diz Amém! ■

Compartilhemos Graça e Misericórdia

Rubin Slobodtsov

pastor, colaborador de OJB

A proposição a ser desenvolvida pela Convenção Batista Brasileira (CBB) no ano de 2021 estará contextualizada à realidade da nossa gente. As evidências vividas servem de sustentação e objeto do que haveremos de compartilhar no próximo ano.

A CBB respirará, em 2021, o partilhar em ambos os seus objetos: expondo diretamente os problemas cruciais da nossa sociedade brasileira com todos os sofrimentos que revestiram as famílias e a vida social, tanto no trabalho, quan-

to na educação e lazer. Partilharemos, indiretamente, os desafios comuns de nossas Igrejas e convívios particulares junto a nossas instituições religiosas e educacionais. Nesse tempo, em que o compartilhar não se conjuga com o aglutinar poderes; onde o dividir deverá ser apreendido com multiplicar, como bem entendem nossas Juntas missionárias com seus eficientes projetos de multiplicação variada.

Em 2021, a Convenção Batista Brasileira compartilhará, pois a graça e a misericórdia da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo, tal como João ensinou em plenitude, ao desejar que a verdade e o

amor dessas virtudes, acopladas à paz, acompanhassem aos seus filhos (I Jo 1.3).

Os Batistas oferecerão o que seu povo e sua gente espalhada pelo Brasil não podem conquistar por mérito próprio, por falta absoluta de recursos. Assim, a pregação e ensino da Palavra serão mais intensivos. Cada Igreja será desafiada, com mais precisão, a ministrar o Evangelho da graça, que ameniza o sofrimento e favorece a esperança. E isso só pode ser conquistado pelo testemunho intransigente de cada membro de nossas Igrejas. Afinal, muitas pessoas ainda não tem esperança no mundo por não conhecer a Jesus.

Em 2021, cada Batista brasileiro será desafiado para praticar mais intensamente a solidariedade para com os que padecem os flagelos que estão a abater a nação em todos os seus quadrantes, situações e circunstâncias. A desgraça que se agiganta, o sentimento de dor e com relação aos que sofrem tragédias pessoais, familiares e sociais ou que caírem em desgraça, serão o alvo da solidariedade da Convenção Batista Brasileira em cada um de seus projetos.

Compartilhemos, pois, a graça e a misericórdia, a ponto de favorecer humanos iguais que se desiguam pelo endereço dos flagelos que nos abatem. ■

O banquete está pronto

José Manuel Monteiro Jr.

pastor, colaborador de OJB

Este é um dos textos mais belos que temos nas Escrituras Sagradas. Jesus está na última semana de vida na terra. Ele está em Jerusalém e a multidão bradava em alto bom som: "Hosana Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor" (Mt 21.9).

Jesus era admirado pelo povo. As pessoas viam no Filho de Deus algo diferente. Suas palavras magnetizavam as pessoas. Seus ensinamentos estavam eivados da graça de Deus. A maneira como tratava as pessoas - especialmente os menos favorecidos, era o oposto do tratamento dado pelos líderes religiosos da época.

Esses líderes - movidos por inveja, alimentavam o ódio contra o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e questionavam a autoridade com que Jesus realizava Suas obras (Mt 21.23).

É neste contexto que encontramos a parábola contada por Jesus das bodas. O teólogo D.A. Carson diz: "Essa parábola condena o desprezo com que Israel - o povo de Deus, como um todo, trata a graça de Deus". Gostaria de elencar alguns pontos para a nossa reflexão - tendo como pano de fundo a parábola das bodas.

Em primeiro lugar, a provisão do Evangelho é farta (Mt 22.4). Existe, no evangelho, uma farta provisão para todas as necessidades da alma humana.

Há um suprimento de tudo quanto se requer para aliviar a fome e sede espiritual. No Evangelho temos perdão, paz com Deus e comunhão com Jesus Cristo. O teólogo João Charles Ryle diz: "O evangelho, em suma, é uma oferta de pão para o faminto, de alegria para o triste, de um lar para o desprezado, de um amigo para o perdido. O evangelho é boas novas".

Em segundo lugar, a salvação oferecida pelo Evangelho é rejeitada por muitos (Mt 22.3). Os convidados chamados pelos servos do Rei não deram o mínimo valor ao convite. De igual forma hoje - muitas pessoas ouvem a pregação do Evangelho, mas rejeitam o convite da graça, desprezando assim a oferta

do amor de Deus. São pessoas que, por vezes, não fazem oposição ao Evangelho de Cristo, porém, não querem recebê-lo em seu coração.

Em último lugar, receber o convite e ir as bodas não significa que a pessoa está inclusa no Reino dos Céus (Mt 22.9-14). O rei providenciou não só o banquete, mas também as vestes do casamento. Entretanto, alguém ali destoou. Um convidado não estava usando a veste oferecida pelo Rei. Este é o retrato daqueles que acham que podem entrar no céu por seu mérito e não pelo sangue de Cristo. Esse convidado recebeu o convite, entrou para a festa, mas não estava apto para o Reino dos Céus. ■

Lar Batista David Gomes e o desenvolvimento cristão das crianças e adolescentes

Semanalmente, a equipe missionária do Lar Batista David Gomes desenvolve atividades lúdicas que explicam de maneiras simples sobre importantes valores humanos e bíblicos.

O trabalho que tem mais de 50 anos é localizado no município de Barreiras-BA e atua no cuidado integral de crianças e adolescentes que foram afastados do convívio familiar por abandono, violência sexual/física ou no caso de a família não conseguir garantir cuidado e proteção aos mesmos. No Lar, as crianças estudam, participam de grupos de convivência, vão à Igreja, tem acompanhamento psicológico, dentre outros recursos.

Com todo este contexto, as atividades de desenvolvimento cristão e pessoal se tornam muito importante na formação do caráter dessas crianças e adolescentes acolhidos.

Recentemente, a atividade ministrada mostrou às crianças que Deus as ama e que criou todas as pessoas de uma forma especial. A equipe missionária conduziu a dinâmica e todos puderam aprender sobre o cuidado de Deus ao criar cada ser humano e sobre como Ele pensou nos detalhes, desde a cor dos olhos, até a altura e o jeito de ser.

Para reforçar todos os ensinamentos, as crianças viraram verdadeiros artistas! Desenharam e pintaram a si mesmas, na certeza de que Deus as fez com muito amor e carinho. Essas crianças, que antes viviam em situações de intensa vulnerabilidade, hoje, entendem que são



especiais para Deus. Louvado seja Deus! Participe da obra missionária e sustente projetos, como este, que influen-

ciam diretamente na vida dos que vivem em nossa Pátria: <https://missoesnacionais.org.br/campanha2020/oferta/>

Você se importa?

DOE AMOR!

- R\$ 65,00 5 REFEIÇÕES PARA MORADORES DE RUA/PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DROGADIÇÃO
- R\$ 40,00 1 COBERTOR
- R\$ 30,00 1 KIT DE HIGIENE PESSOAL

ELE
PORQUE ME AMOU

“Nós amamos porque ELE nos amou primeiro.”
1. João 4.19

www.missoesnacionais.org.br/campanha2020

CAMINHO DA LITERATURA

Trimestralmente, a UFMBB produz literatura específica para todas as faixas etárias. Em formato físico ou digital, nossas revistas alcançam o coração e a mente de crianças, meninas, adolescentes, jovens e mulheres e instrumentalizam os líderes que trabalham com a educação cristã missionária na igreja local. Para que cada nova edição dessas revistas chegue às mãos dos nossos leitores, cinco meses antes, tem início na sede da UFMBB um processo que chamamos de “caminho da literatura”. Esse processo envolve várias etapas e também muitos profissionais, que você vai conhecer agora.

Planejamento editorial

O planejamento é o início de tudo. As redatoras de cada revista, com orientação e aprovação da direção executiva, tendo como base a matriz curricular de nossa proposta de ensino, planejam cada edição trimestral. O planejamento demanda tempo, pesquisa e, sobretudo, dependência da orientação do Espírito Santo. É trabalhoso, mas é indispensável para a qualidade do conteúdo.

Nossa equipe de planejamento é formada pela diretora executiva da UFMBB, Marli González, e pelas redatoras das revistas: Lidia Pierott, líder nacional de Amigos de Missões, é redatora das revistas do kit “Sorriso”; Raquel Zarnotti, líder nacional de Mensageiras do Rei e diretora editorial da UFMBB, é redatora das revistas “Aventura Missionária” e “Você – Adolescente”; Ana Katia Alves, líder nacional de Mulher Cristã em Missão, é redatora das revistas “Ela – Vida & Missão” e “Visão Missionária”.

Produção textual

Depois de planejar a edição de mais um trimestre, com a pauta de cada re-

vista pronta, as redatoras encaminham os temas para o time de escritores. Contamos com colaboradores experientes e qualificados. Temos profissionais da educação cristã, da teologia e de diversas áreas do conhecimento. Esses escritores, inspirados pelo Espírito Santo e com a propriedade de suas formações acadêmicas e práticas profissionais, produzem um conteúdo de qualidade.

Cada escritor recebe das redatoras todas as orientações necessárias para a elaboração do texto. Geralmente, eles têm cerca de trinta dias para produzir o conteúdo.

Edição textual

As redatoras fizeram as pautas de cada revista e enviaram os temas para o time de colaboradores. Os escritores preparam seus escritos e agora é hora da edição dos textos! Nessa etapa, as redatoras fazem as alterações necessárias no texto, como adequação da linguagem para o público-alvo, cortes – se o conteúdo exceder o espaço reservado para aquele material –, dentre outras. Também nessa etapa, nosso time revisa cuidadosamente cada texto recebido. Revisão gramatical, ortográfica e, claro, teológica.

Esse time especial e dedicado é formado por nossas redatoras e por Vilmar dos Santos Lima, nossa assistente de Redação. Ela é formada em Letras, Pedagogia e Missões. Além de revisar os textos, ela também faz roteiros e produz artigos e estudos para as nossas revistas.

Edição de arte

Depois da edição dos textos, chega a vez da edição de arte. Nessa etapa, trabalhamos a apresentação gráfica das revistas. Esse processo envolve a

busca de imagens, de ilustrações e a escolha de cores e tipologia. Todos os elementos gráficos da página precisam estar alinhados ao conteúdo. Além de capricharmos no visual das páginas internas, preocupamo-nos também em produzir uma capa de qualidade.

As redatoras acompanham todo esse processo, mas o responsável pela bela edição de arte que chega até o leitor é Jolsimar Augusto de Oliveira, um *designer* experiente e muito talentoso.

Ainda nessa etapa, contamos com a preciosa colaboração de Hudson Silva, ilustrador da revista “Sorriso”.

Orçamento

Conhecendo cada uma das etapas do “caminho da literatura” até aqui, você já deve ter percebido que ele envolve custos: contratos de serviços, manutenção da sede, salário dos funcionários, dentre outros. No entanto, esses não são os únicos custos envolvidos, pois temos também os custos com a impressão do material.

Trimestralmente, Marcos Zanelli, nosso gerente administrativo-financeiro, negocia com as gráficas os preços para impressão e as condições de pagamento. Vários fatores influenciam: tiragem, tipo de papel, acabamentos, frete etc. Buscamos sempre o melhor custo-benefício.

A equipe do financeiro da UFMBB conta ainda com Valdete Souza, Valdecy Souza e Rute Carneiro.

Impressão

Orçamento aprovado, é hora de mandar os arquivos para a gráfica. O material leva cerca de 20 dias para ficar pronto.

Promoção e Venda

Enquanto as revistas estão na

gráfica, a equipe de vendas, liderada por Ilmar Dias e formada por Gabriela Mercedes, Fabiana Vieira e Sara Silva, entra em cena. Para ajudar nas vendas, a equipe de promoção prepara o material de divulgação. A arte é feita por Rebeca Vieira.

Distribuição e Expedição

Nesta, que é a última etapa do caminho, os pedidos são separados, embalados e enviados para todo o País por Josias Nery e Giovani Chaves.

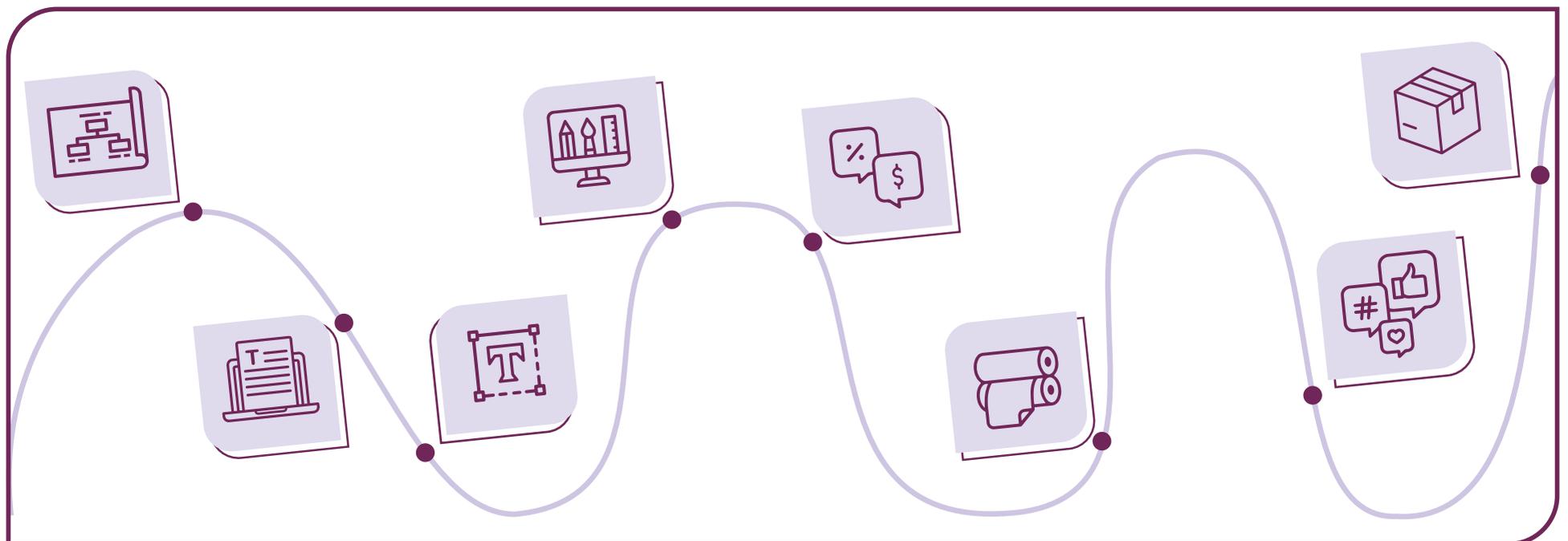
Eles também fazem parte

A equipe da UFMBB é também abençoada pelo serviço da equipe de manutenção da sede e da propriedade, formada por Aline Tiengo, Ednaldo Tarquino, David Silva e Severino Ramos

Valorize!

Quando o leitor recebe o seu exemplar de uma de nossas revistas, seja físico ou digital, está recebendo o fruto de um trabalho que levou tempo e que envolveu dezenas de pessoas (contando com funcionários, colaboradores e escritores). Por isso é tão importante valorizar a literatura. Primeiro, porque é ela que viabiliza, na prática, a aplicação da nossa proposta de ensino para crianças, meninas, jovens e mulheres. Segundo, porque ela é preparada com muito empenho, esforço e dedicação. Envolve não só tempo, mas também custos.

Para que o caminho da literatura continue a ser percorrido trimestralmente, contamos com você que é nosso leitor. Não tire xerox das revistas nem compartilhe os arquivos das revistas digitais. Essa prática afeta nossas finanças e causa impactos sérios na produção. Podemos contar com você? ■



Equipe UFMBB

PLANEJAMENTO E REDAÇÃO	ARTE	PROMOÇÃO E VENDAS	DISTRIBUIÇÃO E EXPEDIÇÃO
 Marli Gonzalez Diretora Executiva	 Lidia Pierott Redatora kit Sorriso	 Jolsimar Augusto Editor de Arte	 Hudson Silva Ilustrador da Sorriso
 Raquel Zarnotti Diretora Editorial e Redatora Você Adolescente e Aventura Missionária	 Ana Katia Alves Redatora Ela - Vida & Missão e Visão Missionária	 Marcos Zanelli Gerente administrativo-financeiro	 Valdete Souza
 Vilmara Lima Assistente de Redação	 Valdecy Souza	 Rute Carneiro	
		 Ilmar Dias Gerente de vendas e relacionamentos	 Gabriela Mercedes
		 Fabiana Vieira	 Sara Silva
		 Rebeca Vieira	
			 Josias Nery
			 Giovane Chaves
			 Aline Tiengo
			 Ednaldo Tarquino
			 David Silva
			 Severino Ramos

CIEM E SEC

Matriculas Abertas



As duas casas oferecem residência



CIEM

CURSOS BÁSICOS EAD

- Missões
- Pandemia e o Livro de Apocalipse
- Batalha Espiritual
- A Criança Autista e a Igreja (em breve)

CURSO DE FORMAÇÃO MINISTERIAL EM EDUCAÇÃO CRISTÃ

- Especializações: Missões e Ministério com Crianças

INÍCIO DO CURSO EM MARÇO DE 2021

Modalidade presencial e EAD

INFORMAÇÕES em <http://educacaocrista.eadbox.com> ou pelo telefone (21) 2570-6793



SEC

CURSO DE FORMAÇÃO MINISTERIAL EM EDUCAÇÃO CRISTÃ

- Especializações: Didática e Administração, Missões e Ministério Social Cristão

INÍCIO EM FEVEREIRO DE 2021

Modalidade presencial e EAD

OUTROS CURSOS

- Estudos Avançados em Missões, projetos sociais em esfera eclesial e gestão educacional

- Formação Ministerial em Música Sacra (presencial)

INFORMAÇÕES por e-mail: secretaria@sec.org.br ou pelo telefone (81) 3423-3396

SEMINÁRIO



DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

Convenção Batista Alagoana realiza culto de louvor a Deus e empossa seus novos executivos

Antes do culto festivo, eles já atuavam em seus cargos.

Extraído do site da Convenção Batista Alagoana

Na noite de 01 de dezembro de 2020, a Convenção Batista Alagoana (CBAL) em culto realizado no templo da Primeira Igreja Evangélica Batista de Maceió-AL, realizou a cerimônia de posse de seus novos executivos: pastor Djalma Inoue, como secretário-executivo do campo alagoano; pastor José Benzeval, para a Gerência de Missões, e pastor Damião dos Santos, para a função de diretor do Seminário Teológico Batista de Alagoas (SETBAL). Os mesmos já exerciam as funções, pois já haviam sido homologados pelo Conselho, mas, até então, não tinha sido possível realizar o culto de posse por conta da pandemia do novo coronavírus. Estavam presentes na cerimônia o pastor João Tertuliano, presidente da



Posse dos executivos da Convenção Batista Alagoana

Convenção, pastor Tercio Ribeiro, pastor Jonas Bispo, outros pastores e líderes do campo e representantes de diversas Igrejas, dos órgãos e instituições da CBAL.

O culto aconteceu em clima festivo e de gratidão a Deus pelas vidas dos novos executivos e especialmente pela vida do pastor Jonas Bispo, pois o mes-

mo, como foi lembrado na homenagem prestada pelo pastor José Benzeval, já ocupou as três funções, sendo o primeiro diretor do Seminário Teológico.

O pastor João Tertuliano conduziu a direção do culto e o louvor foi comandado pelo Ministério de Música da Igreja local, liderado pela irmã Lyara Thalita. A reflexão ficou por conta do pastor Daniel Tina de Oliveira, que levou a Congregação a refletir sobre o tema "Hora de atravessar o seu Jordão", baseado no texto de Josué 1.1-9. Destacou que, "mesmo com os dias difíceis que temos passado, assim como o povo de Israel atravessou o Jordão para tomar posse da Terra Prometida, é hora de os Batistas Alagoanos atravessarem as dificuldades e avançarem para ganhar o povo do nosso estado para Cristo". ■

Primeira Igreja Batista em Senhor do Bonfim-BA celebra 100 anos

Lideranças da Convenção Batista local participaram da festa.

Lidiane Ferreira

jornalista, gerente de Comunicação e Marketing da Convenção Batista Baiana (com informações do pastor José Loula Jr.).

A Primeira Igreja Batista em Senhor do Bonfim-BA chega ao seleto rol de Igrejas Batistas centenárias ao completar seus 100 anos de organização no dia 14 de novembro de 2020. As celebrações foram realizadas nos dias 28 e 29 de novembro do mesmo ano, com a participação do pastor Adelson Santa Cruz, presidente da Convenção Batista Baiana (CBBA), pastor Genilson Souto, secretário-geral da CBBA, e pastor Edson e Ângela Silveira, missionários coordenadores da CBBA nas Associações Noroeste e Norte Vale.

A história da PIB em Senhor do Bonfim-BA começa com a Congregação, organizada no dia 14 de dezembro de 1911, quando a localidade ainda era chamada de Villa Nova da Rainha. A organização da Igreja deu-se em 14 de novembro de 1920, conforme noticiado na edição de O Jornal Batista, da Convenção Batista Brasileira (CBB), em 30 de dezembro daquele ano: "No dia 14 deste às 21 horas, depois de cantos espirituais e fervorosas orações estando pre-



PIB em Senhor do Bonfim-BA foi a primeira Igreja da região a receber uma assembleia

sentes os irmãos Dr. W. B. Sherwood, o pastor José Félix e um crescente número de irmãos e assistentes, foi organizada em igreja batista a então congregação batista da cidade de Bonfim, hoje igreja do mesmo nome. Fizeram parte nessa organização 30 crentes vindo com suas cartas demissórias das seguintes igrejas: Primeira igreja da Bahia, Igreja de Juazeiro e Igreja de Irará".

No dia seguinte, foram batizados quatro irmãos os quais foram contados como membros fundadores da nova Igreja. A primeira diretoria ficou constituída da seguinte forma: presidente: pastor José Félix Pereira (primeiro pastor da Igreja); primeiro-secretário: Mainart José

de Souza; segundo secretário: Antônio Ferreira de Souza; tesoureiro: Marcos Batista. Na mesma ocasião foi organizada a Sociedade de Senhoras, com a seguinte diretoria: presidente: Aurélia Dias; vice-presidente: Maria Aurélia Duarte; secretária de arquivo: Guiomar Monteiro; secretária correspondente: Maria Isabel de Queiróz; Tesoureira: Maria d'Alencar.

A PIB em Senhor do Bonfim-BA foi a primeira Igreja da região a receber uma assembleia da Convenção Batista Baiana. A data foi 23 a 25 de julho de 1952. Naquela época, a Igreja fazia parte da então Associação Batista Distrital da Região Leste da Bahia, que abrangia Igrejas desde Alagoinhas até Juazeiro.

Em 1972, foi criada a Associação Batista Noroeste desmembrando as Igrejas da região da Associação Leste.

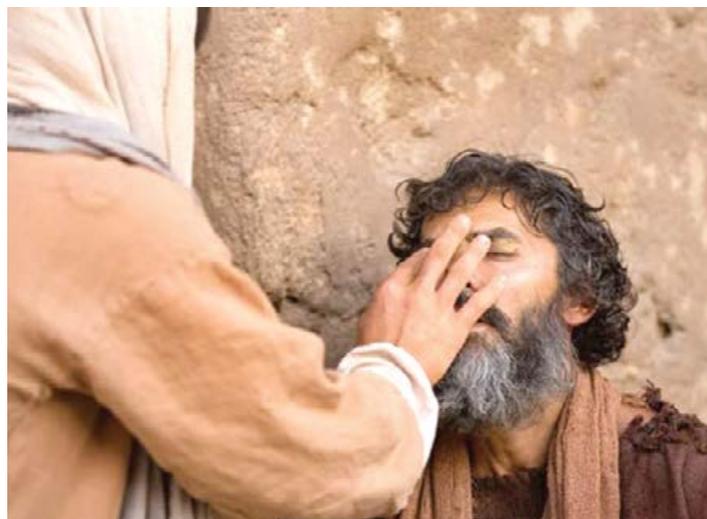
Vários pastores conduziram o rebanho do Senhor na PIB durante esses cem anos. Alguns foram interinos, outros efetivos. Encontramos registros dos seguintes: José Félix Pereira, Amorim e Silva, Otoniel Andrade, Eugênio Ribeiro Chagas, José Heleno e Silva, Francisco Sales Nery, Sebastião Rolim de Siqueira, Orlando Silva Santos, Nivaldo Pontes Gadelha, Otílio Moraes de Castro, Valdemir Luiz dos Santos, Aldo Pereira Sousa, José Rosa da Silva Filho, Sebastião Gonçalves, Jeremias Souza Brito e Wilians Pereira Silva. ■

Jesus dá luz aos cegos

No Centro Médico do projeto da Fábrica da Esperança, em um país na África Ocidental, geralmente, antes de iniciar o dia, nós, os missionários e os cristãos locais nos reunimos para fazer um devocional. Logo depois, ligamos as TVs para que os pacientes possam assistir ao filme "Jesus" enquanto aguardam o seu atendimento.

Em um determinado dia, eu estava na farmácia quando veio uma senhora pegar os medicamentos comigo. Eu fiz o atendimento e quando passei a explicar como cada remédio deveria ser usado, percebi que ela olhava fixamente para a TV. Então, como não estava ouvindo minha explicação, eu a deixei continuar assistindo ao filme.

Depois a senhora Zuri (*nome fictício*) começou a me chamar para ver a cena na qual Jesus andava em meio a multidão em direção a um homem cego. Ela começou a falar: "Ele é o verdadeiro Deus, eu acredito nele". Ela agradecia e falava repetidamente essa frase. E quando viu que Jesus curou o homem cego, começou a chorar sem parar. Eu fiquei meio que sem reação e a aguardei se recompor. Quando conseguiu, compartilhou o testemunho dela. Contou que a filha também é deficiente visual, porém ela acreditava que Jesus, o verdadeiro Deus, poderia curá-la. Então, eu e a mis-



sionária Helena Giannini confirmamos que era possível e oramos por sua vida e por sua filha.

Eu entendi que Deus tinha um propósito na vida daquela mulher, porque não foi obra do acaso ela chegar naquele exato momento do filme em que Jesus cura um homem cego na multidão. Ela poderia ter entrado no centro médico em qualquer outra cena. Mas ela chegou naquele instante e acreditou em Jesus através de um filme. Através de uma cena de um filme! E aquilo tocou muito o meu coração, porque demonstrou o tamanho da fé daquela mulher.

O contato com a senhora Zuri foi

no final de novembro. E a partir daquele dia, comecei a interceder por ela e por sua filha. Apresentei o pedido de oração também na reunião dos missionários de toda terça e compartilhei com os mantenedores para também estarem orando.

Quando retornei ao Brasil, em janeiro de 2020, a primeira coisa que eu fiz foi compartilhar o testemunho dela com a minha Igreja.

Após uma semana, aproximadamente, recebi uma mensagem da missionária Helena Giannini dizendo: "Luís, você lembra daquela senhora que nós oramos no centro médico? Então, ela veio aqui hoje felicíssima, e falou que a

filha dela foi curada". A missionária contou que a filha da senhora Zuri teve um sonho com Jesus e, quando acordou, estava enxergando! E o mais incrível disso é que Jesus também a curou de um atraso menstrual. Deus a curou por completo!

Quanto a mim, só tenho a agradecer a Deus por esse privilégio de participar da missão no campo e de contribuir. Sem dúvidas, transformou a minha vida inteiramente.

Luís Lopes (22 anos), participou do Radical África - Turma 13 e é membro da Igreja Batista em Jardim Brasília, em São Paulo-SP ■

MISSÕES MUNDIAIS
CAMPANHA 2021

VIVA

O PODER DE
TRANSFORMAR

2 TIMÓTEO 1.7



canalJMM missoesmundiais missoesmundiaisoficial missoesmundiais.com.br



Juventude
batista brasileira



YouVersion

OS 4 EVANGELHOS

PLANO DE LEITURA BÍBLICA

18 de Janeiro a 13 de Fevereiro

Vamos ler e estudar os 4 evangelhos no período de 26 dias.

**O Plano será disponibilizado no YouVersion
e também em nossas redes sociais.**

Material de apoio: Devocionais; PodCast (áudio panorâmico) e Salas de Conversação

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS



JOVEM BATISTA

CONVIDAMOS VOCÊ A SE ENVOLVER COM A GENTE,
SENDO RESPOSTA E ESPERANÇA PARA ESTE TEMPO,
COMO AGENTES DO REINO.

E NUNCA SE ESQUEÇA:
SE VOCÊ É UM JOVEM BATISTA,
VOCÊ É JBB.

VOCÊ É PARTE DISSO TUDO.
VOCÊ É NOSSA CAUSA.

E NÓS SOMOS UMA FAMÍLIA.

A FAMÍLIA JBB.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

    | @somosjbb

Juventude
batista brasileira

FÉ PARA HOJE

Os objetivos da Educação Cristã

Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

A Educação Cristã trata fundamentalmente da centralidade dos ensinamentos de Cristo nas Escrituras, ministrados aos cristãos e não cristãos. A educação cristã é essencial na Igreja para a formação dos discípulos de Jesus Cristo. Era o conteúdo que o Mestre ministrava aos Seus discípulos. Ele tinha como objetivo treiná-los para cumprirem a missão do Pai - anunciar o Seu evangelho para a salvação e alegria dos povos (At 1.8; Sl 67). O Senhor deixou esta missão bem definida no Seu encontro com o publicano Zaqueu, em Jericó. "O Filho do homem veio buscar e salvar o perdido" (Lc 19.10). Paulo, um dos maiores mestres do Novo Testamento, coloca de forma muito clara ao jovem pastor Timóteo: "O que ouviste de mim, diante de muitas testemunhas, transmite a homens fiéis e aptos para também ensinarem a outros" (II Tm 2.2). Este texto revela os três objetivos da Educação Cristã: informar, formar e transformar. Timóteo foi informado (conteúdo), formado (caráter) e transformado (testemunho). Um educador disse que há três elementos fundamentais na formação de uma pessoa: a genética, o ambiente e as escolhas. Os dois primeiros independem de nós, mas o terceiro depende de nós, pois trata das nossas escolhas, decisões. Reflitamos sobre os três objetivos da Educação Cristã.

O primeiro é informar. Aqui trata de passar conteúdo. Vivemos num mundo de informações muito volumosas e muito rápidas. São muitos os meios de informação. Elas, hoje, são muito valiosas. Há muitos que pagam pelas informações, pois as empresas que as vendem estão valendo muito no mercado. Mas o que significa informação? Por exemplo, temos as lições bíblicas de nossas revistas e demais publicações. Todas estas informações precisam ser decodificadas, processadas e assimiladas. O conteúdo publicado deve ser interpretado de forma correta. Sabemos que temos no Brasil muitos analfabetos funcionais, isto é, que leem, mas não entendem. Por que razão? Uma questão cultural. O povo brasileiro lê muito pouco. Isto é muito antigo. Uma herança muito ruim. Os nossos governantes não levaram a sério o que disse Monteiro Lobato: "Um

país se faz com homens e livros". Mas as informações estão à nossa disposição. Precisamos lê-las e interpretá-las eficientemente. A literatura está muito mais acessível em nossos dias. Há um volume muito grande de material para ser examinado com discernimento. Muita coisa boa e também muita coisa de péssima qualidade. Sabemos que as informações não chegam só pela página impressa, mas pelas produções midiáticas - TV, Internet, rádio, celular, etc. Devemos aprender a selecionar o que lemos. A máxima de Paulo é: "examinai tudo e retende o que é bom" (I Ts 5.21). Então, devemos buscar uma cultura geral, mas sempre pela ótica da Revelação de Deus, dos princípios do Evangelho de Jesus. Portanto, é objetivo da educação cristã trazer luz. Mas há outro objetivo que queremos considerar.

O segundo é formar. Aqui tem a ver com caráter. Trata de valores assimilados. Formar é bem mais difícil do que informar. O conteúdo da notícia ou recado precisa ser assimilado para fazer parte do caráter do aluno. Informar não dói, mas formar sim. Posso receber apontamentos sem codificá-los. Posso ouvir informações, mas não absorvê-las. A formação da pessoa depende de um ouvido apurado (audição), mente preparada (percepção) e coração saudável (sensibilidade). Paulo disse aos irmãos Gálatas: "Sinto dores de parto até que Cristo seja formado em vós" (4.19). Há sofrimento entre as informações e a formação. Também, muitos obstáculos neste mundo pós-moderno. Vivemos numa sociedade larga e rasa, baseada em sentimentos e em leis formadas pela pessoa (ela é a sua própria lei), ou seja, o que ela pensa é que vale. A sociedade pós-moderna é pluralista, consumista, estilista e narcisista. Infelizmente, na maioria das Igrejas, isto também é verdadeiro. Há uma longa distância entre expor conteúdo e a formação da pessoa. Entre receber as informações e assimilá-las, apreendê-las e aprendê-las, colocando-as em prática no dia a dia.

Há muitas coisas que impedem que o conteúdo do Evangelho entre na mente e no coração para a formação do caráter cristão. Então, o coração tendente ao erro, a incredulidade, o entretenimento, a falta de prioridade, a desatenção ou falta de concentração, as barreiras cul-

turais e pessoais, a falta de interesse e outros pontos afins, são elementos complicadores na assimilação do conteúdo cristão. Há uma aritmética do aprendizado que precisa ser utilizada abundantemente em nossas famílias e igrejas: INFORMAÇÃO + FORMAÇÃO = TRANSFORMAÇÃO. Não podemos fugir desta realidade bíblica tão clara. Este foi o método utilizado pelo Senhor Jesus. Seus ensinamentos por meio de parábolas, exemplos da natureza, da revelação do Antigo Testamento e de Si mesmo foram instruções que visavam a formação dos Seus discípulos. Sabemos que o fato de que alguém seja bem instruído não significa ser bem formado, pois depende do seu interesse no aprendizado. O problema básico seja do País, da Igreja e da sociedade não é de informação, mas de formação. O custo da instrução é muito menor do que da formação do caráter. É muito triste percebermos membros de igrejas vivendo uma vida de incredulidade, mundanismo e alienação. Não será por que falta novo nascimento? Parece também que é uma questão de fundamentos não assimilados e, portanto, não vivenciados. Como pastores e educadores cristãos, precisamos investir tempo no preparo pessoal com muita oração e treinamento de pessoas a partir do nosso exemplo. O que precisamos é de pastores e educadores que preguem e ensinem a partir da coerência bíblica na sua experiência. Não adianta pregação e ensino sem exemplo, sem vida. É deste ponto que desejo tratar com você agora o último objetivo da nossa reflexão.

O terceiro é transformar. Aqui tem a ver com mudança percebida, sentida, avaliada positivamente. Podemos dizer que o informar é início, o formar é meio e o transformar fim ou produto final. Então, você tem a matéria-prima (informar), o meio de produção (formar) e o manufaturado (transformar). Paulo usa a palavra metamorfose para o verbo transformar. "E não vos amoldeis ao esquema deste mundo, mas sede transformados pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" (Rm 12.2). A metamorfose só acontece a partir da informação e da formação. As pessoas são transfiguradas pelo conhecimento experimentado ao longo da vida. Sabemos que a mudança deve ser sem-

pre avaliada e aperfeiçoada. O produto da informação e da formação nunca é acabado, mas sempre aperfeiçoado. O caráter de Cristo a partir do ensino da Palavra vai sendo formado trazendo transformação do ser cristão. O fato de sermos transmutados significa o prazer de glorificar a Deus em nossas atitudes e em nossos atos. O ser convertido tem prazer nas coisas de Deus e não guarda somente para si. O seu testemunho é coerente e contundente. Prazeroso e vigoroso. Ele aproveita todas as oportunidades para repartir o que Cristo fez e continuará fazendo em sua vida. A pessoa que experimentou mudança de vida não se conforma com o erro. Ela se indigna com o sistema que está posto aí. O cristão autêntico é agente de mudança. Não se deixa influenciar pelos que estão no erro, mas os influencia. Aproveita todas as oportunidades para revelar Cristo, o Senhor. Fomos transmutados para levarmos esta experiência às pessoas sem Cristo. É interessante que as pessoas regeneradas buscam o aperfeiçoamento dentro do ciclo do crescimento. Mudadas, buscam mais informações para formação de outros conceitos do cristianismo autêntico. Como diz Paulo: "Porque agora vemos como por um espelho, de modo obscuro, mas depois veremos face a face. Agora conheço em parte, mas depois conhecerei plenamente, assim como também sou plenamente conhecido" (I Co 13.12). Uma vez mudados, sempre em mutação até que Cristo volte. Parece um contrassenso, mas não é, pois quando Paulo diz aos Gálatas "sinto dores de parto até que Cristo seja formado em vós", ele está se referindo a cristãos que necessitavam de crescimento espiritual.

Que a nossa Educação Cristã tenha estes três objetivos para a glória do nosso Deus Pai. Façamos uma leitura da personalidade do Mestre dos mestres a partir do conteúdo bíblico como a Revelação. Sejamos Seus imitadores. Busquemos nEle a nossa inspiração. Aprendamos com Ele como tratar as pessoas com profundo amor. Que o Senhor nos livre da arrogância, da autossuficiência e da mediocridade. Sejamos mestres à semelhança do Mestre que deu a Sua vida pelos Seus alunos visando a sua salvação, santificação e, acima de tudo, a Glória do Pai. ■

“Tem sido estimulante escrever e enviar os artigos”

Pr. Lourenço Rega completa 11 anos como colunista de O Jornal Batista.

Estevão Júlio

Departamento de Comunicação da
Convenção Batista Brasileira

O pastor Lourenço Rega, da Coluna Observatório Batista completa, este mês, 11 anos como colunista de O Jornal Batista. Na entrevista a seguir, ele conta sobre o início, a repercussão de seus artigos e o futuro da Coluna:

Como surgiu o convite para ser colunista de O Jornal Batista?

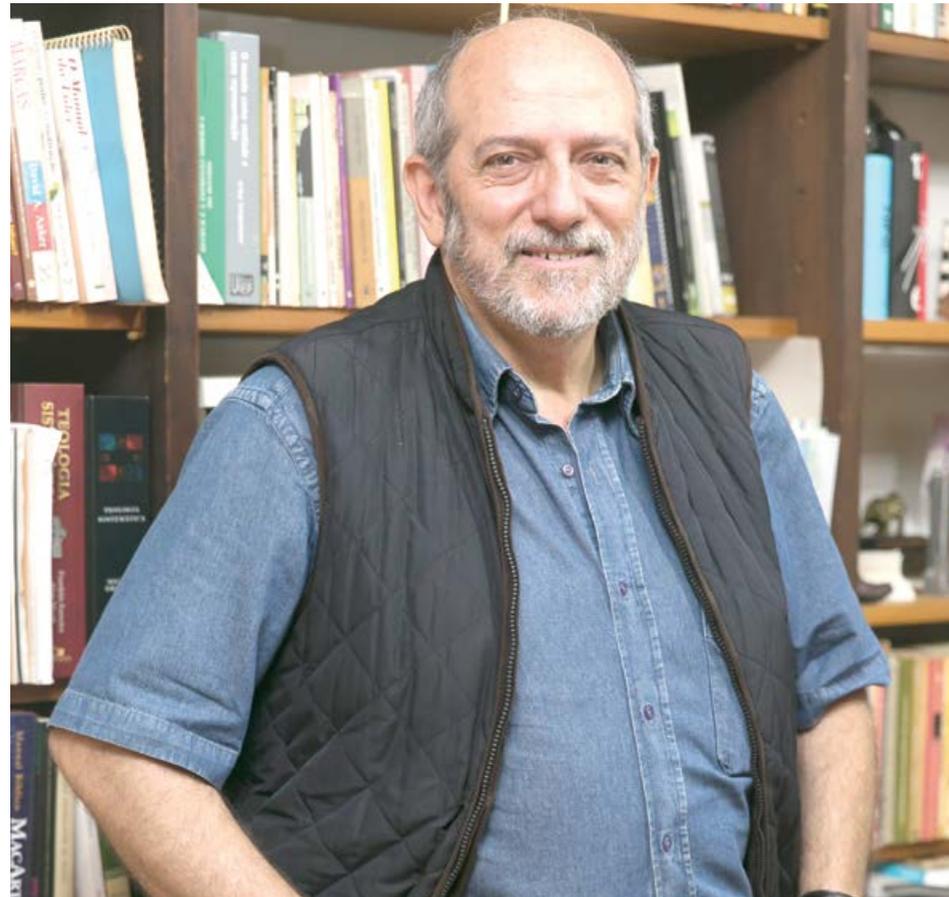
Na primeira década dos anos 2000, eu mantinha uma coluna chamada “Observatório”, na antiga Revista “Eclésia”, com o objetivo de tratar temas atuais ao mundo evangélico no Brasil e buscar situações ou cenários que necessitavam ser destacados, apresentando propostas e alternativas de tratamento bíblico e até mesmo utilizando outras áreas do conhecimento, especialmente no campo da ética, que é a principal especialidade em que estou envolvido. Em meados dos anos 2000, a Revista encerrou suas atividades.

Assim, na 90ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira (CBB), realizada na cidade de Cuiabá-MT, em janeiro de 2010, o pastor Sócrates Oliveira de Souza, diretor executivo da CBB, me apresentou a proposta de manter, em O Jornal Batista uma coluna semelhante, focalizando o mundo Batista e também o mundo afora, especialmente no cenário brasileiro.

O primeiro artigo teve um título inusitado: “O bonde atrapalha o trânsito”, para tratar de um assunto importantíssimo sobre a validade da existência da Convenção. Comecei com uma história em que grandes empresas, vendedoras de automóveis, para aumentar as suas vendas buscaram afirmar que o bonde atrapalhava o trânsito e o mesmo poderia estar acontecendo em nosso ambiente ao ouvir afirmativas de que se a Convenção paralisasse suas atividades nada afetaria às Igrejas locais. Busquei mostrar a importância da cooperatividade e da mobilização convencional e da necessidade em investirmos em sua eficiência, eficácia e efetividade. Recebi diversas reações positivas, também pelo título.

De 2010 até agora, quantos artigos foram publicados em OJB?

Inicialmente saía um artigo por mês, mas, logo a proposta foi escrever dois artigos. Então, a soma chega a quase 300 artigos.



As pessoas te procuram para republicar os artigos?

Ao longo dos anos o povo batista e seus líderes me convidam para dar palestras, e assessoria especialmente no campo da educação, liderança, teologia, ética, eclesiologia prática etc., e tem sido possível conhecer este continental país quase todo, apenas não foi possível ainda dar apoio no Estado do Acre e Roraima. Um dos destaques do público batista que atendo tem sido mencionar a leitura dos artigos da coluna. Recebo e-mails, mensagens pelas redes sociais, seja para afirmar o benefício da leitura dos artigos, seja para fazer perguntas. Tem sido estimulante escrever e enviar os artigos a cada 15 dias. É algo natural.

Algum artigo ou série de artigos que mais gostou de ter produzido para OJB?

Pergunta difícil, pois, cada artigo é produzido como uma gestação desde a primeira ideia que surge. Em geral, um artigo é escrito inicialmente em forma de “draft”, depois é relido e até mesmo reescrito, reduzido, pois, pode ter ideias e propostas repetidas dentro do texto ou mesmo buscar a simplicidade frasal. Às vezes, um artigo precisa ser reescrito três vezes, antes de ser enviado.

Posso destacar a série sobre Igreja, que saiu a partir de março de 2016. Foram 15 artigos, que depois foram transformados em livro publicado pela

nossa Convicção Editora com o título “A dinâmica da igreja autêntica segundo o Novo Testamento”, trazendo os princípios essenciais para a vida funcional da Igreja. Não é propriamente um livro de eclesiologia clássica, mas funcional, em que coloca o discipulado como A estratégia de Deus para a Igreja, valoriza a missão holística da Igreja, e a Igreja como uma comunidade em diversos aspectos. Escrito em linguagem acessível e que traz um roteiro de estudos em cada um de seus 16 capítulos.

Outra série foi sobre o abortamento, que saiu a partir de maio de 2015, com oito artigos, tratando do tema à luz da ética cristã, mas levando em conta os seus vários aspectos, tais como Direito, Psicologia, Sociologia, Medicina etc., resultado de pesquisas que já vinha desenvolvendo desde os inícios dos anos de 1980, quando iniciei a carreira de professor de Bioética, área de estudos ainda incipiente naquela época. Daí, foi apenas um passo, para representar a CBB em uma audiência pública no Supremo Tribunal Federal (STF), em uma exposição diante da Ministra Rosa Weber, no dia 06 de agosto de 2018, ocasião em que focalizei o argumento genético e embriológico na discussão para provar que, antes do direito do nascituro, precisamos defender o direito à manutenção da identidade do sujeito que surge na clivagem, isto é, na concepção, bem dentro da visão bíblica.

Mais recentemente, ao ser declarada a pandemia, em março de 2020, iniciei uma série de artigos sobre o tema e até rendeu uma pesquisa em nível nacional sobre como será o crente depois da volta da quarentena, que já alcançou mais de 3 mil participações e devo publicar os resultados agora no início do ano.

Qual o segredo para a “fonte não esgotar?”

É não esgotar de observar, como diz o nome da coluna. Olhos e ouvidos atentos na vida cotidiana, Igrejas, denominação, funcionamento convencional em nível nacional e regionais. Ouvir líderes, pastores, membros de Igrejas em suas inquietações, em sua busca por ampliar sua piedade, espiritualidade, em aplicar os valores bíblicos na vida e buscar servir melhor ao reino de Deus etc.

Tenho em meu celular e computador o que eu chamo de “celeiro de artigos”, em que vou anotando as observações ao longo de minhas viagens e contatos com as pessoas.

Um ponto importante é a escolha do título do artigo; tem de refletir o tema que será tratado, ser impactante, e, muitas vezes, vir por meio de uma pergunta em que as pessoas desejam a resposta. Mas, além disso, buscar tocar no coração do leitor, dialogar com ele. Levantar problemas, dificuldades, mas utilizar linguagem respeitosa, simples e oferecer algumas soluções.

Do que pretende falar na Coluna em 2021?

Ao terminar de apurar o resultado da pesquisa que citei, pretendo demonstrar seus resultados e caminhos para líderes e pastores conseguirem melhor adequação em atender o nosso povo na volta da quarentena.

Mas discutir também temas contemporâneos, especialmente do campo da Ética e Bioética, em que devo terminar uma especialização no mês de agosto de 2021.

Aprofundar temas ligados à Quarta Revolução, que está cada dia mais impregnada em nossa vida trazendo inúmeras alterações nos relacionamentos e comportamento.

Um recado para os leitores de OJB e admiradores da Coluna Observatório Batista.

Tem sido um privilégio escrever para vocês e buscar estimular seu crescimento na vida e no compromisso com nosso Deus e com Sua Palavra. Estou à sua disposição pelo e-mail rega@batistas.org; aguardo suas sugestões e perguntas. ■

VIVATA

O PODER DE
TRANSFORMAR

2 TIMÓTEO 1.7



canalJMM
missoesmundiais
missoesmundiaisoficial
missoesmundiais.com.br

